

**Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H**

#### COMENTÁRIOS:

Pós pregão desta terça (28) flui timidamente nas vendas e preços seguem firmes apesar da calmaria.

Entenda !

O pós pregão de hoje, dia 28, serviu para que os corretores colhessem informação sobre como anda a necessidade dos compradores. O fato é que as investidas iniciais do setor de compras não conseguiram êxito junto aos corretores, e sendo assim, a probabilidade é de que os próximos pregões sejam favoráveis às vendas, já que deverá ocorrer uma procura pelo feijão disponível neste momento.

Ainda no tocante à tentativa dos compradores, vale informar que houve a proposta de R\$ 130,00/sc, que foi automaticamente rejeitada pelos corretores, uma vez que este é o que o produtor deseja conseguir livremente. As ofertas do padrão comercial continuaram a escoar. Porém, esta prática aconteceu com entrega futura, ao preço de R\$ 110,00/sc.

O mesmo ocorreu com o padrões mais fracos, onde nos últimos dias a impressão que tivemos foi de um volume menor, dado ao que os corretores ofertam. Só que, na verdade, essas poucas amostras servem como vitrine, visando à passagem de novas e maiores vendas. Os preços seguem com variação entre R\$ 80,00 e R\$ 100,00/sc, com maior tendência de penetração do estado do Goiás.

Desta forma, fica fácil perceber que a zona cerealista depende dos pregões, mas não está refém, principalmente se considerarmos as competições entre os estados de Goiás e Minas Gerais, ainda mais com o advento da tecnologia atual (Whatsapp), que de um modo geral tem aproveitado uma fatia significativa do mercado.

Lavouras

Nas lavouras o cenário não poderia ser diferente do que vem acontecendo em São Paulo.

Nota-se que as vendas em maior escala, vem ocorrendo para as ofertas do feijão padrão ( 8,5 á 9) de cor. Por isso justifica-se o preço atual que está girando entre R\$ 90,00 e R\$ 100,00/sc.

Em caso de melhores padrões, o produtor não quer negociar por menos de R\$ 110,00/sc. Isso afirma que os produtores aguardaram o melhor momento para manter os valores firmes, com isso as ofertas seguem se acumulando.